

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	5
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	6
-----------------------------	---

Comentário do Desempenho	8
--------------------------	---

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.478
Preferenciais	7.894
Total	18.372
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	516.766	510.920
1.01	Ativo Circulante	24.839	18.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	641	670
1.01.01.01	Caixas e Banco	632	662
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	9	8
1.01.03	Contas a Receber	12.615	11.404
1.01.03.01	Clientes	9.469	9.896
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Líquidas	9.469	9.896
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.146	1.508
1.01.03.02.02	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	1.329	1.100
1.01.03.02.04	Outros Créditos	1.817	408
1.01.04	Estoques	1.683	1.755
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.725	4.923
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.725	4.923
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	4.725	4.923
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.175	115
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	5.175	115
1.02	Ativo Não Circulante	491.927	492.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	126.103	123.767
1.02.01.04	Contas a Receber	1.486	1.450
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.486	1.450
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	113.818	111.766
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	113.818	111.766
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.799	10.551
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	10.799	10.551
1.02.02	Investimentos	118.260	118.862
1.02.02.01	Participações Societárias	118.072	118.675
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	118.072	118.675
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	188	187
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	188	187
1.02.03	Imobilizado	247.524	249.374
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	247.524	249.374
1.02.03.01.01	Imobilizado	247.524	249.374
1.02.04	Intangível	40	50
1.02.04.01	Intangíveis	40	50

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	516.766	510.920
2.01	Passivo Circulante	494.430	482.842
2.01.02	Fornecedores	17.781	13.559
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.781	13.559
2.01.02.01.01	Serviços Públicos	2.099	1.433
2.01.02.01.02	Fornecedores de Serviços e Mercadoria	5.912	6.244
2.01.02.01.03	Arrendamentos	274	274
2.01.02.01.04	Outras Exigibilidades	9.496	5.608
2.01.03	Obrigações Fiscais	296.541	287.387
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	249.307	245.120
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.086	34.750
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições	207.931	203.935
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Refis	6.290	6.435
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	47.234	42.267
2.01.03.03.01	Impostos e Taxa s/Patrimonio	47.234	42.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.200	4.915
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.188	4.883
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	776	4.883
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.412	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12	32
2.01.05	Outras Obrigações	25.159	29.660
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.711	13.670
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	13.711	13.670
2.01.05.02	Outros	11.448	15.990
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	11.448	15.990
2.01.06	Provisões	151.749	147.321
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	151.749	147.321
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	151.749	147.321
2.02	Passivo Não Circulante	251.696	254.340
2.02.02	Outras Obrigações	4.631	4.566
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.631	4.566
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.631	4.566
2.02.03	Tributos Diferidos	103.760	104.214
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	103.760	104.214
2.02.03.01.01	IRPJ/CSLL - Reserva Reavaliação	103.760	104.214
2.02.04	Provisões	143.305	145.560
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	143.305	145.560
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.295	1.283
2.02.04.01.05	Provisões Operacionais e Trabalhistas	6.855	6.855
2.02.04.01.06	Parcelamento Programa Refis	25.846	27.055
2.02.04.01.07	Parcelamentos de Tributos/Contribuições	19.692	22.187
2.02.04.01.08	Parcelamentos de Taxas/Emolumentos	27.471	27.327
2.02.04.01.09	Provisão para Perda de Investimento	62.146	60.853
2.03	Patrimônio Líquido	-229.360	-226.262
2.03.01	Capital Social Realizado	31.984	31.984
2.03.03	Reservas de Reavaliação	185.771	186.304

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.03.01	Ativos Próprios	29.412	29.946
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	156.359	156.358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-479.133	-476.917
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32.018	32.367
2.03.06.01	Avaliação de Imóveis	32.018	32.367

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	487.596	482.489
1.01	Ativo Circulante	27.536	21.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	711	674
1.01.01.01	Caixas e Banco	702	666
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	9	8
1.01.03	Contas a Receber	14.780	13.498
1.01.03.01	Clientes	10.347	10.727
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Líquidas	10.347	10.727
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.433	2.771
1.01.03.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	985	963
1.01.03.02.02	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	1.595	1.365
1.01.03.02.03	Partes Relacionadas	26	26
1.01.03.02.04	Outros Créditos	1.827	417
1.01.04	Estoques	1.683	1.755
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.119	5.263
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.119	5.263
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	5.119	5.263
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.243	116
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	5.243	116
1.02	Ativo Não Circulante	460.060	461.183
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.151	78.579
1.02.01.04	Contas a Receber	3.651	3.615
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.651	3.615
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	65.527	64.240
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	65.527	64.240
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.973	10.724
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	10.973	10.724
1.02.02	Investimentos	312	372
1.02.02.01	Participações Societárias	52	112
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	42	102
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	10	10
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	260	260
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	260	260
1.02.03	Imobilizado	379.557	382.182
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	379.557	382.182
1.02.03.01.01	Imobilizado	379.557	382.182
1.02.04	Intangível	40	50
1.02.04.01	Intangíveis	40	50

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	487.596	482.489
2.01	Passivo Circulante	494.693	482.286
2.01.02	Fornecedores	19.920	15.370
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.920	15.370
2.01.02.01.01	Serviços Públicos	2.099	1.433
2.01.02.01.02	Fornecedores de Serviços e Mercadoria	7.256	7.576
2.01.02.01.03	Arrendamentos	274	274
2.01.02.01.04	Outras Exigibilidades	10.291	6.087
2.01.03	Obrigações Fiscais	308.229	298.611
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	255.153	250.906
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.614	35.298
2.01.03.01.02	Impostos de Contribuições s/Faturamento	213.114	209.039
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Refis	6.425	6.569
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	53.076	47.705
2.01.03.03.01	Impostos e Taxas s/Patrimônio	53.076	47.705
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.200	4.915
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.188	4.883
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.188	4.883
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12	32
2.01.05	Outras Obrigações	11.448	15.990
2.01.05.02	Outros	11.448	15.990
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	11.448	15.990
2.01.06	Provisões	151.896	147.400
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	151.896	147.400
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	151.896	147.400
2.02	Passivo Não Circulante	242.180	245.905
2.02.02	Outras Obrigações	19.783	19.509
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.783	19.509
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	19.783	19.509
2.02.03	Tributos Diferidos	119.040	119.493
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	119.040	119.493
2.02.03.01.01	IRPJ/CSLL - Reservas de Reavaliação	119.040	119.493
2.02.04	Provisões	103.357	106.903
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	103.357	106.903
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.295	1.283
2.02.04.01.05	Provisões Operacionais e Trabalhistas	27.561	27.561
2.02.04.01.06	Parcelamento Programa REFIS	27.208	28.413
2.02.04.01.07	Parcelamentos Tributos/Contribuições	19.692	22.187
2.02.04.01.08	Parcelamento de Taxas/Emolumentos	27.601	27.459
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-249.277	-245.702
2.03.01	Capital Social Realizado	31.984	31.984
2.03.03	Reservas de Reavaliação	185.771	186.304
2.03.03.01	Ativos Próprios	29.412	29.946
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	156.359	156.358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-479.133	-476.917
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32.018	32.367

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.06.01	Avaliação de Imóveis	32.018	32.367
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-19.917	-19.440

C



OTHON – Release de resultados: 1T19

EBITDA RECORRENTE ATINGE R\$7,0 MM E MARGEM DE 27,2% DOS DOIS HOTÉIS

RECEITA LÍQUIDA CRESCE PARA R\$25,8 MM, COM EVOLUÇÃO POSITIVA DE 7,5%

Obs: Como já amplamente divulgado, Hotéis Othon S.A. descontinuou 3 hotéis no segundo semestre de 2018, passando a possuir 2 Hotéis próprios (Rio Othon Palace e Savoy Othon Palace, ambos no Rio de Janeiro) ao final de 2018 e oito Hotéis Administrados. Será também apresentada no fim deste relatório a Demonstração de Resultado com todas as receitas e Despesas dos Hotéis Aeroporto, Bahia e Belo Horizonte. Cumpre destacar, no entanto que os comentários serão tecidos sempre no conceito “Same Store Sale”, muito aceito pelos investidores no mercado. Ou seja, apresentaremos comentários comparativos **considerando apenas os dois hotéis nos dois períodos analisados**, exceto para Prejuízo Líquido. Portanto, o resultado dos 3 hotéis descontinuados em 2018 e 2019 ficará alocado na linha de “resultados de Operações não Continuadas” (tabela 10) e não fará parte do Ebitda Recorrente nos dois trimestres analisados.

Destaques Financeiros e Operacionais

- Mesmo com todos os comentários sobre a crise econômica verificou-se que Hotéis Othon registrou crescimento em seu resultado no 1T19. Constatamos que parte deste crescimento deve-se mesmo ao benefício gerado pela descontinuidade de hotéis e ações praticadas pelo Grupo, em detrimento dos efeitos na queda da renda real da população. Nos três primeiros meses de 2019 a taxa de ocupação registrou 83,4%, 6,6 pontos percentuais acima da apresentada no 1T18, de 76,7%.
- A diária média, na contramão, manteve-se praticamente estável, com queda de 0,3%, de R\$427,04 no 1T18 para R\$425,94 no 1T19.
- O Revpar, por sua vez, em decorrência do aumento da taxa de ocupação, em conjunto com uma manutenção diária média (- 0,3%), registrou um aumento de 8,2%.
- Em decorrência destes fatores, a receita líquida de Hotéis Othon S.A apresentou um crescimento de 7,5%, com um volume de R\$25,8 milhões nos três primeiros meses de 2019, contra R\$24,0 milhões, nos dois hotéis, no mesmo período de 2018. O aumento de R\$1,8 milhão foi preponderante para contribuir para a melhora não só do caixa da Empresa, como dos diversos resultados operacionais. Logo, o crescimento da taxa de ocupação (+6,6 pontos percentuais), com uma diária média inalterada contribuiu para este panorama.
- Custo e Despesa Administrativa recorrente corresponderam a 68,2% da Receita líquida, ante um percentual de 73,1% no 1T18, representando um aumento de 4,9 pontos percentuais da margem Ebitda do 1T19. Vale destacar, que esta performance teria sido ainda mais substancial, se não fossem as despesas com advogados, administrador judicial e custas processuais que a empresa vem tendo que arcar durante o processo de Recuperação Judicial em curso.
- Com isto, com todos os benefícios e recuperações operacionais, com aumento de receita e manutenção de custos e despesas, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon, considerando apenas os dois hotéis nos dois períodos analisados, alcançou R\$7,0 milhões no 1T19, acima do Ebitda recorrente de R\$4,6 milhões do 1T18. Em termos de margem Ebitda houve um aumento de 8,1 pontos percentuais, passando a margem Ebitda recorrente de 19,1% no 1T18 para 27,2% 1T19.
- No que tange o Lucro Líquido, no 1T19, o Grupo registrou ainda um prejuízo de R\$3,1 milhões, contra um prejuízo de R\$15,7 milhões no 1T18. Com isto, o resultado melhorou em R\$12,6 milhões em relação ao 1T18. Ou seja, com um resultado operacional e não operacional melhores, com um forte crescimento de receita líquida, enquanto custos e despesas se mantiveram estáveis (+0,3%), que juntos resultaram em um aumento do lucro operacional caixa no montante de +R\$2,0 milhões. Adicionalmente, detecta-se pequeno aumento de Outras Receitas Operacionais, de +R\$0,2 milhão (reversão de provisão para perda de crédito e ganhos com passivos tributários), adicionado a redução do prejuízo financeiro, com resultado de +R\$15,0 milhões (menores despesas financeiras no 1T19, pois em 2018 estas eram compostas por juros sobre impostos, principalmente pela atualização de tributos que não foram consolidados no “Refis Reabertura” e às eventuais inscrições de débitos tributários na dívida ativa, com aumento de encargos legais), afetando positivamente o resultado. Além disso, verifica-se redução do resultado nas demais linhas, de -R\$0,5 milhão. Adicionando a variação do resultado negativo das unidades descontinuadas, de -R\$4,1 milhões, chegamos à variação no resultado de +R\$12,6 milhões.

HOOT4 Cotação: R\$1,95/ação (em 13/5/19) Quantidade de Ações: 18.372.411 Valor de Mercado: R\$35,8 MM Free Float: 13,9%

Contato de RI: Carlos Eduardo Ripper (Diretor de Relações com Investidores) (+55 21 2125-0225)

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração:

Nos três primeiros meses de 2019, a economia continuava “andando de lado”, aguardando, principalmente, a aprovação da Reforma da Previdência. O atraso no avanço das reformas impediu que a retomada da economia prevista pelos analistas se materializasse até o momento. Os estrangeiros e investidores Brasileiros continuam céticos e os indicadores econômicos não animam. O desemprego continua alto, a insegurança continua alarmante, principalmente no Rio de Janeiro, e verifica-se queda geral da renda real do brasileiro.

Apesar de todos esses aspectos, que continuam afetando negativamente os resultados de Hotéis Othon, a Rede registrou aumento de 9,6% no número de hóspedes.

Tivemos um bom resultado operacional no 1T19. A receita cresceu 7,5% apesar de toda esta crise, e custos e despesas praticamente não subiram. O Ebitda foi de R\$7,0 milhões, representando uma margem de 27,2%. Este resultado só não foi ainda melhor, uma vez que o Grupo precisa despendar maiores recursos com advogados, administrador judicial e outras despesas judiciais devido ao processo de Recuperação Judicial em curso.

A Empresa continua acreditando no sucesso do Plano de Recuperação Judicial. Paralelamente, continua implementando medidas para melhorar o seu resultado operacional, o que já começa a se refletir no seu resultado, e ficará ainda mais evidente quando a Economia voltar a crescer.

Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	1T18	1T19	
Taxa de ocupação (%) total	76,7%	83,4%	6,6 p.p.
Diária média com café (R\$)	427,04	425,94	-0,3%
Pernoites (Ocupação) hóspedes Nacional/ Estrangeiros	49.661	54.139	9,0%
Revpar (Hóspedes Nacional / Estrangeiros) (R\$) ³	298,08	322,47	8,2%
R\$ milhares			
Receita Bruta	26.326,6	28.266,1	7,4%
Receita Líquida ¹	23.965,2	25.773,1	7,5%
Lucro Bruto Caixa	16.298,6	18.163,8	11,4%
Margem Bruta (%)	68,0%	70,5%	2,5 p.p.
EBITDA	4.483,9	2.419,7	
Margem EBITDA (%)	18,7%	9,4%	
EBITDA Recorrente Ajustado²	4.582,5	7.021,9	53,2%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	19,1%	27,2%	8,1 p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(15.746,5)	(3.098,0)	

Os indicadores operacionais da tabela acima não contemplam os hotéis administrados e associados.

- (1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), comidas e bebidas, taxa de administração de hotéis, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis e outras.
- (2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades de hotelaria. Ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas, que geraram, principalmente, provisão para perda de crédito e investimento, assim como ganhos com a redução de passivos tributários. Em 2018 e 2019 o Ebitda foi ajustado por despesas não recorrentes atribuíveis a rescisões de contratos trabalhistas. E neste relatório o Ebitda contempla apenas os 2 hotéis próprios e 8 administrados, desconsiderando o resultado dos 3 hotéis descontinuados, seguindo o conceito “same store Sale”.
- (3) RevPar = “Revenues Per Available Room” = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

Comentário do Desempenho

3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

Tabela 2 - Composição da Receita Líquida

R\$ milhares	1T18	1T19	Var. %
Diária de Hospedagem com Café	21.208,3	23.060,0	8,7%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	2.349,9	2.350,2	0,0%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	474,5	465,1	-2,0%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.217,8	1.217,9	0,0%
Recuperação de ISS	1.076,0	1.172,9	9,0%
Receita Bruta das Atividades	26.326,6	28.266,1	7,4%
Deduções da Receita Bruta	(2.361,4)	(2.492,9)	5,6%
Descontos Concedidos	(14,9)	-	-100,0%
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	-	
Impostos	(2.346,5)	(2.492,9)	6,2%
Receita Líquida das Atividades	23.965,2	25.773,1	7,5%

Receita Bruta das atividades de hotelaria nos três meses do ano 2019 cresceu 7,4% em relação ao 1T18. Contribuiu para este aumento o crescimento das taxas de ocupação, no patamar de 6,6 pontos percentuais, passando de 76,7% no 1T18, para 83,4% no 1T19. Por outro lado, a diária média apresentou decréscimo de 0,3%, com pernoites crescendo 9,0% e com número de hóspedes aumentando 9,6% nos dois hotéis. Cumpre destacar que a diária média praticamente ficou estável, com a repercussão da verdadeira “guerra de preços” entre os Hotéis no Rio de Janeiro. Este fato decorre de uma atual oferta superdimensionada, advinda dos grandes eventos Esportivos, para a atual demanda retraída, retrato de um país em crise e com aumento da violência no Rio de Janeiro. Estes último fato ocorre exatamente no Rio de Janeiro onde os dois hotéis próprios estão localizados.

No caso dos hotéis administrados os índices operacionais (taxa de ocupação, diária média, número de hóspedes, etc,) não fazem parte dos números apresentados neste relatório. O resultado pela administração dos 8 hotéis administrados por Hotéis Othon, espalhados por diversos Estados do Brasil, tais como Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Fortaleza, encontram-se contabilizados na Rubrica de Taxa de Administração de Hotéis Administrados, além de outras linhas de resultado, advindos de cobrança de taxa pelo uso da Marca, cobrança por publicidade e outras receitas.

A receita líquida, por consequência apresentou um aumento de 7,5%, alcançando R\$25,8 milhões no 1T19, contra R\$24,0 milhões no 1T18.

Cumpre ressaltar que apesar de toda a situação de total abandono e violência no Rio de Janeiro, acrescida de uma economia brutalmente castigada, afetada pela crise econômica, as áreas comerciais e de reserva da Empresa, conseguiram driblar todos estes fatores negativos e alcançaram um crescimento no fluxo de hóspedes em 9,6% do 1T18 para o 1T19, com uma diária estável.

A receita de Hospedagem fruto do aumento da taxa de ocupação, com uma queda de apenas 0,3% da diária média, subiu 8,7% em relação à receita de Hospedagem do 1T18.

Comentário do Desempenho

4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 1T19, Custo Recorrente (que exclui custos com rescisões) atingiu R\$7,6 milhões, representando 29,4% da Receita Líquida, em linha com o patamar R\$7,6 milhões (31,8% da RL). Custo manteve-se estável, com pequena queda de -0,4% fruto de ações contínuas de controlar custos e renegociar com nossos fornecedores.

No entanto, como a Receita líquida crescendo 7,5% no 1T19 em relação ao trimestre 1T18 Custo beneficiou a margem Ebitda em 2,4 pontos percentuais.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R\$ milhares	1T18	% RL	1T19	% RL
Custos Serviços Prestados Caixa	7.666,6	32,0%	7.609,4	29,5%
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	1.112,5	4,6%	1.152,4	4,5%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	73,0	0,3%	79,0	0,3%
Custos com Pessoal	3.191,9	13,3%	3.557,9	13,8%
Comissões sobre vendas e Reservas	1.511,0	6,3%	1.274,2	4,9%
Serviços Terceirizados	299,8	1,3%	178,7	0,7%
Outros Custos	1.478,3	6,2%	1.367,2	5,3%

5. Lucro Bruto

No 1T19, o Lucro Bruto Caixa alcançou R\$18,2 milhões, com margem Bruta de 70,5%, refletindo um crescimento de 11,4% versus o Lucro Bruto Caixa de R\$16,3 milhões do 1T18, com uma margem bruta de 68,0%.

Consequentemente Lucro Bruto Caixa beneficiou a margem Ebitda em 2,4 pontos percentuais no primeiro trimestre de 2019.

O Lucro Bruto Caixa foi beneficiado pelo aumento da receita líquida, de 7,5% e pela queda de -0,7% nos custos entre os trimestres 1T19 e o 1T18.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhares	1T18	1T19	Var
Receita Líquida	23.965,2	25.773,1	7,5%
CSP Caixa	(7.666,6)	(7.609,4)	-0,7%
Lucro Bruto Caixa	16.298,6	18.163,8	11,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>68,0%</i>	<i>70,5%</i>	<i>2,4 p.p.</i>

Comentário do Desempenho

6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

No 1T19, a Despesa Administrativa recorrente, que não leva em consideração as despesas com rescisões de pessoal, registrou um pequeno aumento de R\$0,1 milhão (+0,9%), somando R\$10,0 milhões, equivalente a 38,7% da Receita Líquida (RL), ao passo que primeiro trimestre do de 2018 alcançou R\$9,9 milhões, representando 41,3% da RL. Portanto, entre os trimestres analisados, o Ebitda foi beneficiado por um aumento da margem Ebitda de 2,6 pontos percentuais.

Não fossem os gastos relevantes com Advogados, administrador judicial e outras custas judiciais, a economia gerada na rubrica de Despesas teria sido ainda maior, e teria gerado resultados operacionais ainda melhores.

O Grupo ainda manteve despesas e custos em patamares semelhantes, graças ao sua contínua estratégia de renegociação com fornecedores e diversas outras ações que geram economia para a Empresa.

Como já comentado, 3 hotéis (Bahia Othon Palace, Belo Horizonte Othon Palace e Aeroporto Othon Travel, no Rio de Janeiro) foram descontinuados em 2018, pois não apresentavam os parâmetros de eficiência exigidos pelo Grupo, afetando, por consequência o quadro de Pessoal da Rede. No entanto, esta ação estratégica não aconteceu somente nestes 3 hotéis, tendo sido realizada uma forte redução de Pessoal nas áreas administrativas, com o intuito de melhor adequar o BackOffice ao atual tamanho da Rede Hoteleira, assim como melhorar a sua eficiência. Portanto, Despesa de Pessoal recorrente caiu de R\$ 5,3 milhões (22,2% da receita) no 1T18 para R\$4,2 milhões no R\$1T19 (16,3% da receita), redução de 21,0%, tendo gerado um crescimento da margem Ebitda de 5,9 pontos percentuais no 1T19.

Adicionalmente, houve redução de 12,1% nas Despesas Comerciais/Vendas, que, no 1T19, foi de R\$1,4 milhão (5,4% da RL), contra R\$1,6 milhão (6,6% da RL) no 1T18. Despesas Comerciais/Vendas, por conseguinte, foram responsáveis pelo aumento da margem Ebitda em 1,2 pontos percentuais.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas:

R\$ milhares	1T18	% RL	1T19	% RL
	11.571,4	48,3%	11.451,9	44,4%
Comerciais/Vendas	1.579,4	6,6%	1.387,6	5,4%
- PDD	122,0	0,5%	54,3	0,2%
- Publicidade/Vendas	1.457,4	6,1%	1.333,3	5,2%
Gerais e Administrativas Caixa	9.991,9	41,7%	10.064,3	39,0%
- Pessoal	5.433,7	22,7%	4.291,4	16,7%
- Outras Despesas Administrativas Caixa	4.558,2	19,0%	5.772,8	22,4%

7. Resultado Financeiro

Hotéis Othon S.A, no 1T19, obteve um prejuízo financeiro de -R\$3,1 milhões, com uma situação de menor prejuízo nesta rubrica que no 1T18 (-R\$18,0 milhões). No 1T18, as despesas financeiras foram impactadas por relevantes despesas não recorrentes relativas ao reconhecimento da atualização retroativa à data de manifestação de interesse no parcelamento de tributos que não foram consolidados no programa do "Refis Reabertura".

Comentário do Desempenho

8. Ebitda Recorrente Ajustado

O **EBITDA Recorrente** de Hotéis Othon, no 1T19, alcançou a marca de **R\$7,0 milhões**, com margem de 27,2% com acréscimo em valores absolutos de R\$2,4 milhões. No 1T18 o Ebitda foi de **R\$4,6 milhões**, com margem de 19,1%. A evolução do Ebitda, de **+R\$2,4 milhões**, e de margem Ebitda de **+8,1 pontos percentuais**, ocorreram em função de:

O conjunto de Custo e despesa recorrente subiu menos de **R\$0,1 milhão**, representando um pequeno aumento de 0,3%. Apesar do aumento da inflação e aumento de custos e despesas de diversas naturezas, em níveis bem mais elevados. Como Receita Líquida cresceu 7,5%, com crescimento de R\$1,8 milhão, estas rubricas juntas que representavam 73,1% da Receita Líquida no 1T18, passaram a representar 68,2% da RL no 1T19 e, portanto, acarretaram um aumento de margem Ebitda de **+ 4,9 pontos percentuais**:

Custo recorrente: totalizou R\$7,6 milhões no 1T19 (29,4 % da RL), com redução de apenas -0,4%, enquanto que no 1T18 alcançou um pouco mais que R\$7,6 milhões no 1T18 (31,8% da RL). Por consequência, Custo proporcionou um aumento da margem Ebitda de **+2,4 pontos percentuais**;

Despesa Administrativa recorrente, da mesma forma, atingiu R\$10,0 milhões no 1T19 (38,7% da receita), com acréscimo de +0,9%, contra os R\$9,9 milhões (41,3% da receita) do 1T18. Logo, **Despesa Administrativa recorrente** foi responsável por um crescimento da margem Ebitda de aproximadamente **+2,6 pontos percentuais**. Dentro deste conjunto de despesa, a Despesa Pessoal Recorrente, se destacou, tendo caído 21,0%, e gerado crescimento da margem Ebitda em 5,9 pontos percentuais.

Despesas Comerciais/Vendas, no 1T19, adicionalmente, atingiu R\$1,4 milhão, equivalente a uma redução de -12,1%, que representou 5,4% da RL, enquanto que no 1T18 somaram R\$1,6 milhão e representava 6,6% da RL. Como a Receita Líquida apresentou crescimento de 7,5% entre os trimestres analisados, Despesa Comercial favoreceu a margem Ebitda em **+1,2 pontos percentuais**;

Por sua vez, "**Outras Receitas Operacionais Recorrentes**", basicamente reversão de Provisão para perda de créditos e ganhos com redução de passivo tributário, apresentou um crescimento, alcançando R\$0,3 milhão no 1T19, que representava 1,0% da receita, versus o R\$0,1 milhão no 1T18, equivalente a 0,3% da receita. Desta forma, Outras Receitas Operacionais recorrentes geraram uma evolução da margem Ebitda de **+0,7 pontos percentuais**.

Adicionalmente, o resultado de Equivalência Patrimonial gerou uma evolução da margem Ebitda de **+1,3 pontos percentuais**.

Para efeito de análise do Ebitda Recorrente, não foi considerado o resultado de Operações não Continuadas, seguindo o conceito de "same store sale", ou seja, comparamos o Ebitda de 2 hotéis em ambos os trimestres analisados.

Tabela 6 – EBITDA Recorrente Ajustado

R\$ milhares	1T18	1T19	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(15.746,5)	(3.098,0)	
Exclusões (-):			
(-) Resultado Financeiro	18.037,0	3.062,8	
(-) Depreciação e Amortização	2.595,9	2.523,2	
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(402,6)	(68,3)	
EBITDA	4.483,9	2.419,7	
Margem EBITDA	18,7%	9,4%	
Ajustes (-):			
(-) Resultado de Atividades não Continuadas	(1.371,7)	2.742,9	
(-) Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	149,7	106,1	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(396,6)	(477,7)	
(-) Outras Receitas Operacionais Não Recorrentes	(64,2)	(79,7)	
(-) Outras Despesas Operacionais	1.781,5	2.310,6	
EBITDA Recorrente Ajustado	4.582,5	7.021,9	53,2%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada	19,1%	27,2%	8,1 p.p.

O Ebitda Ajustado foi calculado para refletir exclusivamente as atividades operacionais de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas, que geraram principalmente provisões para perda de crédito e investimento e outras despesas não recorrentes, como ganhos com a redução com passivos tributários, conforme comentado acima. Em 2018 e 2019, o Ebitda recorrente exclui ainda as despesas não recorrentes de rescisões contratuais de pessoal e não considera o resultado com operações não continuadas, em ambos os períodos analisados.

Comentário do Desempenho

9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

Vale lembrar que os resultados operacionais já começaram a apresentar melhoras, mesmo com o 1T19, com despesas de demissão ainda de R\$0,1 milhão. Extinguindo estas despesas adicionadas às despesas advindas do Processo de Recuperação Judicial, estes resultados operacionais tender a melhorar, com conseqüente crescimento do Ebitda.

O grupo continua com sua política de sempre adequar sua estrutura de pessoal e outros gastos diversos, adotando sempre medidas que geram economia, além de negociações com fornecedores, que reconhecem a forte Marca e perenidade da respeitada Rede de Hotéis.

Por fim o Grupo continua com sua estratégia de buscar crescer via Hotéis Administrados em todas as regiões do País, aproveitando sua forte Marca "Othon" e sua grande e reconhecida expertise durante mais de 70 anos de atividade em apresentou acentuada redução de prejuízo financeiro no 1T19, de -R\$3,1 milhões, contra prejuízo de -R\$18,0 milhões Hotelaria, no Brasil e Exterior.

Apesar de todas as estratégias e ações que adotou nos últimos meses, principalmente em 2018, no 1T19 o Grupo Hotéis Othon voltou a apresentar um prejuízo de -R\$3,0 milhões, no entanto, prejuízo menor que o do 1T18, de -R\$15,7 milhões, acarretando redução do prejuízo de +R\$12,6 milhões, em decorrência dos fatos abaixo demonstrados:

- O **Lucro Operacional Caixa** no 1T19 apresentou crescimento de 42,0%, alcançando R\$6,7 milhões, enquanto que no 1T18 somava R\$4,7milhões. Logo o Lucro Operacional registrou um **aumento de +R\$2,0 milhões**. O resultado operacional foi fortemente beneficiado pelo aumento da taxa de ocupação em 6,6 pontos, com a manutenção da diária média, que caiu apenas -0,3%, enquanto que custos e despesas subiram apenas 0,3% ano contra ano, que em relação à receita subiram subiu 4,9 pontos percentuais entre os trimestres analisados;
- Por sua vez, "**Outras Receitas Operacionais**", compostas por reversão de Provisão para perda de crédito, somou R\$0,3 milhão no 1T19, representando um aumento de **+R\$0,2 milhões** versus o mesmo trimestre de 2018.
- Houve uma importante redução no **Prejuízo Financeiro**, devido ao fato de que no 1T18 ocorreram despesas financeiras não recorrentes relativas à atualização de tributos que não foram consolidados no "Refs Reabertura". Como isto não ocorreu no 1T19, o Prejuízo foi reduzido em **+R\$15,0 milhões**.
- O resultado de operações não continuadas no 1T19 de um prejuízo de -R\$2,7 milhões, contra um resultado positivo de R\$1,3 milhão no 1T18, acarretou o aumento do prejuízo de **-R\$4,1 milhões**.
- Por fim, as demais rubricas, tais como receitas/despesas de equivalência patrimonial, depreciação, Imposto de Renda, Outras Despesas Operacionais, foram responsáveis pelo aumento do lucro em **-R\$0,5 milhão**.

Tabela 7 – Lucro / (Prejuízo) Líquido

R\$ milhares	1T18	1T19
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(17.118,2)	(3.098,0)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-65,7%</i>	<i>-1,4%</i>

Comentário do Desempenho

10. Capitalização e Caixa

Em 31/03/2019, A Rede de Hotéis apresentava uma posição de caixa de R\$0,7 milhão. Hotéis Othon S.A. nesta mesma data registrava um endividamento de R\$358,3 milhões, composto por R\$3,2 milhões de empréstimos bancários e R\$355,1 milhões de Obrigações Tributárias, composta, pelo REFIS e outros impostos e obrigações tributárias.

Tabela 8 – Capitalização e Caixa

R\$ milhões	31/12/2018	31/03/2019
Passivo a Descoberto	(245,7)	(249,3)
Empréstimos e Financiamentos	4,9	3,2
Curto Prazo	4,9	3,2
Longo Prazo	-	-
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	349,2	355,1
Curto Prazo	298,6	308,2
Longo Prazo	50,6	46,9
Disponibilidades	0,7	0,7
Caixa Líquido	(353,5)	(357,6)

Tabela 9 - Composição Acionária

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Othon Administração S.A.	741.007	7,1%	4.650.473	58,9%	5.391.480	29,3%
Othon L. Bezerra de Mello Com. e Importação S.A.	3.874.918	37,0%	4.356	0,1%	3.879.274	21,1%
Sócios Fundadores	2.032.870	19,4%	472.307	6,0%	2.505.177	13,6%
Aconcágua	493.673	4,7%		0,0%	493.673	2,7%
Amaraji Comercial Ltda	464.583	4,4%		0,0%	464.583	2,5%
Claudius Participações e Comércio Ltda	542.911	5,2%	8.027	0,1%	550.938	3,0%
Comércio e Participações Omavla Ltda	493.167	4,7%		0,0%	493.167	2,7%
Exeter Corretora de Seguros Ltda	42.242	0,4%	376.340	4,8%	418.582	2,3%
Guararapes Adm. e Comércio S.A.	491.643	4,7%		0,0%	491.643	2,7%
Saué Comércio e Administração Ltda	493.509	4,7%	11	0,0%	493.520	2,7%
Superação Participação S.A.	102.477	1,0%	6.020	0,1%	108.497	0,6%
Vista Alegre Comércio e Participações Ltda	491.953	4,7%		0,0%	491.953	2,7%
Administradores	19.960	0,2%	7.079	0,1%	27.039	0,1%
Free Float	193.004	1,8%	2.369.881	30,0%	2.562.885	13,9%
Total	10.477.917	100,0%	7.894.494	100,0%	18.372.411	100,0%

Comentário do Desempenho

11. História: Hotéis Othon S.A.

Uma das mais antigas e tradicionais empresas do ramo, Hotéis Othon comemorou 70 anos em 2013.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

A partir do ano 2000, a Rede Othon passou a atuar também no exterior através de contratos de administração, contando naquele ano com 11 unidades. Em 2003, teve início a administração e comercialização de condomínios com a marca Othon Flats (atualmente Othon Suítes), que tem sede no estado de São Paulo.

A Rede Othon, a partir de 18 de novembro de 2018, com a descontinuidade dos hotéis na Bahia e Belo Horizonte e a venda do Aeroporto Othon Travel, no Rio de Janeiro, passou a contar com 10 hotéis, próprios e administrados, com presença no Rio de Janeiro (incluindo uma unidade em Macaé), São Paulo, Matão, São Carlos, Araraquara, Fortaleza, Natal e Pernambuco.

A estratégia da Rede Othon consiste em expandir via administração de hotéis de terceiros, utilizando sua expertise, adquirida por décadas. Com um projeto de expansão da marca Othon Suítes, pretende intensificar sua atuação em São Paulo e Nordeste, assim como construir novas parcerias nos Estados da Região Sul, Sudeste, Goiás, Brasília e Vitória, onde ainda não possui presença.

Comentário do Desempenho

Tabela 10 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Bahia e Belo Horizonte em “Resultados das Operações não Continuadas” e não consideradas no Ebitda

(R\$ milhares)	1T18	% AV	1T19	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	26.326,6	109,9%	28.266,1	109,7%	7,4%
Diária de Hospedagem com Café	21.208,3	88,5%	23.060,0	89,5%	8,7%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	2.349,9	9,8%	2.350,2	9,1%	0,0%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	474,5	2,0%	465,1	1,8%	-2,0%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.217,8	5,1%	1.217,9	4,7%	0,0%
Recuperação de ISS	1.076,0	4,5%	1.172,9	4,6%	9,0%
Deduções da receita bruta	(2.361,4)	-9,9%	(2.492,9)	-9,7%	5,6%
Descontos Concedidos	(14,9)	-0,1%	-	0,0%	-100,0%
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%	
Impostos	(2.346,5)	-9,8%	(2.492,9)	-9,7%	6,2%
Receita líquida das atividades	23.965,2	100,0%	25.773,1	100,0%	7,5%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(7.619,4)	-31,8%	(7.586,5)	-29,4%	-0,4%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(1.112,5)	-4,6%	(1.152,4)	-4,5%	3,6%
Custos de Telefonia,Lavanderia,Frigobar, etc	(73,0)	-0,3%	(79,0)	-0,3%	8,2%
Custos com Pessoal	(3.191,9)	-13,3%	(3.557,9)	-13,8%	11,5%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(1.511,0)	-6,3%	(1.274,2)	-4,9%	-15,7%
Serviços Terceirizados	(299,8)	-1,3%	(178,7)	-0,7%	-40,4%
Outros Custos	(1.478,3)	-6,2%	(1.367,2)	-5,3%	-7,5%
Lucro Bruto (Caixa)	16.345,8	68,2%	18.186,7	70,6%	11,3%
Margem Bruta (%)	68,2%		70,6%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(11.571,4)	-48,3%	(11.451,9)	-44,4%	-1,0%
- Comerciais / Vendas	(1.579,4)	-6,6%	(1.387,6)	-5,4%	-12,1%
- PDD	(122,0)	-0,5%	(54,3)	-0,2%	-100,0%
- Publicidade / Vendas	(1.457,4)	-6,1%	(1.333,3)	-5,2%	-8,5%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(9.991,9)	-41,7%	(10.064,3)	-39,0%	0,7%
Lucro Operacional (Caixa)	4.774,4	19,9%	6.734,8	26,1%	41,1%
Resultado Financeiro	(18.037,0)	-75,3%	(3.062,8)	-11,9%	-83,0%
- Receita Financeira	3.335,4	13,9%	3.264,9	12,7%	-2,1%
- Despesa Financeira	(21.372,3)	-89,2%	(6.327,7)	-24,6%	-70,4%
Depreciação e Amortização	(2.595,9)	-10,8%	(2.523,2)	-9,8%	-2,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(371,0)	-1,5%	(59,1)	-0,2%	-84,1%
Participação de Acionistas não Controladores	396,6	1,7%	477,7	1,9%	20,4%
Outras Receitas Operacionais	140,7	0,6%	342,6	1,3%	143,5%
Outras Despesas Operacionais	(1.781,5)	-7,4%	(2.310,6)	-9,0%	-100,0%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	(17.473,6)	-72,9%	(400,5)	-1,6%	-97,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	402,6	1,7%	68,3	0,3%	-83,0%
Resultado das Operações Continuadas	(17.071,0)	-71,2%	(332,2)	-1,3%	
Resultado das atividades não continuadas	1.371,7	5,7%	(2.742,9)	-10,6%	100,0%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(15.699,2)	-65,5%	(3.075,1)	-11,9%	
Margem Líquida (%)	-65,5%		-1,3%		
Exclusões (-):					
(-) Resultado Financeiro	18.037,0		3.062,8		
(-) Depreciação e Amortização	2.595,9		2.523,2		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(402,6)		(68,3)		
EBITDA	4.531,1	18,9%	2.442,6	9,5%	
Margem EBITDA (%)	18,9%		9,5%		
Ajustes (-):					
(-) Resultado das Operações não Continuadas	(1.371,7)	-5,7%	2.742,9	10,6%	
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	149,7	0,6%	106,1	0,4%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(396,6)	-1,7%	(477,7)	-1,9%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente	(64,2)	-0,3%	(79,7)	-0,3%	
(-) Outras Despesas Operacionais	1.781,5	7,4%	2.310,6	9,0%	
EBITDA Recorrente Ajustado	4.629,7	19,3%	7.044,8	27,3%	52,2%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	19,3%		27,3%		

Comentário do Desempenho

Tabela 11 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Belo Horizonte e Bahia Palace

(R\$ milhares)	1T18	% AV	1T19	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	39.986,4	109,8%	28.520,0	109,7%	-28,7%
Diária de Hospedagem com Café	30.921,0	84,9%	23.060,0	88,7%	-25,4%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	5.072,7	13,9%	2.350,2	9,0%	-53,7%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	474,5	1,3%	465,1	1,8%	-2,0%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	1.944,5	5,3%	1.471,8	5,7%	-24,3%
Recuperação de ISS	1.573,7	4,3%	1.172,9	4,5%	-25,5%
Deduções da receita bruta	(3.564,7)	-9,8%	(2.516,1)	-9,7%	-29,4%
Descontos Concedidos	(15,2)	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Cancelamento/Devolução de Reservas	(5,3)	0,0%	(13,8)	-0,1%	159,2%
Impostos	(3.544,2)	-9,7%	(2.502,4)	-9,6%	-29,4%
Receita líquida das atividades	36.421,7	100,0%	26.003,9	100,0%	-28,6%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(13.264,7)	-36,4%	(7.788,0)	-29,9%	-41,3%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(2.145,8)	-5,9%	(1.152,4)	-4,4%	-46,3%
Custos de Telefonia,Lavanderia,Frigobar, etc	(200,7)	-0,6%	(79,0)	-0,3%	-60,7%
Custos com Pessoal	(5.491,0)	-15,1%	(3.557,9)	-13,7%	-35,2%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(2.221,9)	-6,1%	(1.274,2)	-4,9%	-42,7%
Serviços Terceirizados	(629,0)	-1,7%	(178,7)	-0,7%	-71,6%
Outros Custos	(2.576,2)	-7,1%	(1.545,8)	-5,9%	-40,0%
Lucro Bruto (Caixa)	23.157,0	63,6%	18.215,8	70,1%	-21,3%
Margem Bruta (%)	63,6%		70,1%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(16.647,1)	-45,7%	(12.890,7)	-49,6%	-22,6%
- Comerciais / Vendas	(2.446,9)	-6,7%	(1.447,1)	-5,6%	-40,9%
- PDD	(122,0)	-0,3%	(54,3)	-0,2%	-100,0%
- Publicidade / Vendas	(2.324,9)	-6,4%	(1.392,8)	-5,4%	-40,1%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(14.200,2)	-39,0%	(11.443,6)	-44,0%	-19,4%
Lucro Operacional (Caixa)	6.509,9	17,9%	5.325,1	20,5%	-18,2%
Resultado Financeiro	(18.501,1)	-50,8%	(4.131,1)	-15,9%	-77,7%
- Receita Financeira	3.342,8	9,2%	3.280,1	12,6%	-1,9%
- Despesa Financeira	(21.843,9)	-60,0%	(7.411,1)	-28,5%	-66,1%
Depreciação e Amortização	(2.915,1)	-8,0%	(2.840,4)	-10,9%	-2,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(371,0)	-1,0%	(59,1)	-0,2%	-84,1%
Participação de Acionistas não Controladores	396,6	1,1%	477,7	1,8%	20,4%
Outras Receitas Operacionais	513,1	1,4%	371,9	1,4%	-27,5%
Outras Despesas Operacionais	(1.781,5)	-4,9%	(2.310,6)	-8,9%	-100,0%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	(16.149,1)	-44,3%	(3.166,4)	-12,2%	-80,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	402,6	1,1%	68,3	0,3%	-83,0%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(15.746,6)	-43,2%	(3.098,1)	-11,9%	
Margem Líquida (%)	-43,2%		-11,9%		
Exclusões (-):					
(-) Resultado Financeiro	18.501,1		4.131,1		
(-) Depreciação e Amortização	2.915,1		2.840,4		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(402,6)		(68,3)		
EBITDA	5.267,0	14,5%	3.805,0	14,6%	
Margem EBITDA (%)	14,5%		14,6%		
Ajustes (-):					
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	207,1	0,6%	106,1	0,4%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(396,6)	-1,1%	(477,7)	-1,8%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente	(64,2)	-0,2%	(79,7)	-0,3%	
(-) Outras Despesas Operacionais	1.781,5	4,9%	2.310,6	8,9%	
EBITDA Recorrente Ajustado	6.794,8	18,7%	5.664,3	21,8%	-16,6%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	18,7%		21,8%		

Comentário do Desempenho**Tabela 12 - Balanço Patrimonial Consolidado**

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	31/12/2018	31/03/2019
Ativo Circulante	21,3	27,5
Caixa e equivalentes de caixa	0,7	0,7
Títulos e valores mobiliários	1,0	1,0
Contas a receber	10,7	10,3
Estoques	1,8	1,7
Impostos a recuperar	5,3	5,1
Adiantamentos e outras contas a receber	1,4	1,6
Partes relacionadas	0,0	0,0
Despesas antecipadas	0,1	5,2
Outros	0,4	1,8
Não Circulante	461,2	460,1
Realizável a longo prazo	78,6	80,2
Partes relacionadas	64,2	65,5
Depósitos judiciais	10,7	11,0
Impostos diferidos ativos	-	-
Outros	3,6	3,7
Permanente	382,6	379,9
Investimentos	0,4	0,3
Em controladas e coligadas	0,1	0,1
Outros	0,3	0,3
Imobilizado	382,2	379,6
Intangível	0,1	0,0
Total do ativo	482,5	487,6
Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)	31/12/2017	31/03/2019
Passivo Circulante	482,3	494,7
Empréstimos e financiamentos	4,9	3,2
Fornecedores e serviços públicos	9,0	9,4
Salários e encargos sociais	147,4	151,9
Obrigações Tributárias	292,0	301,8
Adiantamentos de clientes	16,0	11,4
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	6,6	6,4
Arrendamentos a pagar	0,3	0,3
Partes relacionadas	-	-
Outros	6,1	10,3
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo	245,9	242,2
Empréstimos e financiamentos	-	-
Provisão para contingências	27,6	27,6
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	22,2	19,7
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	28,4	27,2
Partes relacionadas	19,5	19,8
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	119,5	119,0
Outras obrigações	28,7	28,9
Patrimônio Líquido	(245,7)	(249,3)
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	186,3	185,8
Ajustes de avaliação patrimonial	32,4	32,0
Prejuízos acumulados	(476,9)	(479,1)
Participação dos acionistas não controladores	(19,4)	(19,9)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	482,5	487,6

Comentário do Desempenho**Tabela 13 – Fluxo de Caixa**

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	1T18	1T19
Caixa gerado nas operações		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	(15,7)	(3,1)
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	2,9	2,8
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	0,1
Provisão (reversão) para perdas	2,1	2,0
Reversões para Provisões	(0,0)	(0,1)
Provisão para Devedores Duvidosos	0,1	0,1
Provisão para Contingências	0,1	-
Juros apropriados	18,3	3,8
Juros sobre Passivo Fiscal	20,4	6,2
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,2	0,0
Juros sobre Fornecedores	0,3	0,1
Juros sobre Associadas	(2,6)	(2,5)
Participação dos não Controladores	(0,4)	(0,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(0,5)	(0,5)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	6,9	4,7
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	(0,2)	0,3
Redução (aumento) em estoques	0,0	0,1
(Aumento) redução em impostos a recuperar	24,9	0,1
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(0,3)	(0,2)
(Aumento) redução em outros ativos	(8,1)	(6,8)
Aumento (redução) em fornecedores	(1,0)	0,3
Aumento (redução) em salários e contribuições	57,7	4,5
(Redução) aumento em impostos a recolher	(73,7)	(0,2)
(Redução) aumento em outras exigibilidades	1,2	4,4
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(0,4)	(4,5)
Variação nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	(0,7)	(0,1)
(Redução) aumento em contas a pagar	(0,5)	(0,4)
Variação nos ativos e Passivos	(1,2)	(2,6)
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais	5,8	2,0
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Títulos e Valores Mobiliários	(0,0)	(0,0)
Imobilizado	(1,5)	(0,2)
Investimentos	0,0	(0,0)
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos	(1,5)	(0,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Integralização de capital	-	-
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(2,6)	(1,8)
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	-
Outros	-	-
Disponibilidades líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos	(2,6)	(1,8)
Aumento nas Disponibilidades:		
No início do Exercício	0,2	0,7
No final do Exercício	1,9	0,7
Variação no saldo de Disponibilidades	1,6	0,0

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

Hotéis Othon S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”) é uma empresa de capital aberto, cuja atividade é a prestação de serviços na indústria hoteleira. Fundada em 1943, na época com outra denominação, seu primeiro hotel foi o Aeroporto Othon, inaugurado em 1944 no centro do Rio de Janeiro.

Em 1954 começou a ampliar sua presença em São Paulo, a Rede Othon começou a operar nessa região com o Othon Palace, junto ao viaduto do Chá, em meio ao coração financeiro da cidade.

Entre 1975 e 1979, a rede começa a expansão na linha dos grandes cinco estrelas, dobrando a sua oferta de apartamentos. São desta fase os hotéis Rio Othon Palace, Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace.

Hotéis Othon tornou-se então a maior rede da América do Sul, e inovou os conceitos de gerenciamento de grandes unidades.

Hoje a Rede de Hotéis possui 4 hotéis próprios (estando 2 com a operação paralisada) e 8 administrados, nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

A Recuperação Judicial

Conforme informado detalhadamente nas demonstrações financeiras de dezembro de 2018, em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. (“Othon E.”) e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. (“HBBH”), estas últimas “controladas em recuperação judicial” e com a Companhia “Recuperandas”, em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (doravante “Juízo da Recuperação Judicial”) nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.

Em 08 de fevereiro de 2019, em cumprimento ao disposto no art. 53 da Lei de Recuperação Judicial, a Companhia, em conjunto com as controladas em recuperação judicial, apresentou ao Juízo da Recuperação Judicial o Plano de Recuperação Judicial (“Plano”), contendo a proposta dos meios de recuperação a serem empregados. Ressalte-se que as condições finais de pagamento dos credores poderão ser modificadas até aprovação final do Plano em Assembleia Geral de Credores convocada com esse fim específico.

Desde então, foi publicada pelo Administrador Judicial a lista de credores e dos valores dos créditos reconhecidos pela Companhia, tendo sido aberto o prazo para contestações pelos credores. Diversos credores requereram habilitações de novos créditos e/ou apresentaram divergências com relação aos créditos reconhecidos pelas Recuperandas, os quais foram, em parte, aceitos pelo Administrador Judicial. Foi publicada, então, uma nova lista consolidada de credores e valores de crédito, no montante total de R\$ 62,6 milhões, conforme tabela comparativa abaixo:

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classe	Descrição	Plano de Recuperação Judicial		Lista de Credores Consolidada pelo Administrador Judicial	
		Nº de Credores	Valor do Crédito	Nº de Credores	Valor do Crédito
I	Trabalhista	388	R\$ 3.624.294,79	390	R\$ 9.159.269,93
II	Créditos com garantia real	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
III	Quirografários	447	R\$ 43.204.454,95	451	R\$ 48.814.770,13
IV	ME / EPP	45	R\$ 235.615,62	48	R\$ 4.639.962,74
	Total	880	R\$ 47.064.365,36	889	R\$ 62.614.002,80

A diferença entre os R\$ 47 milhões, constante da lista original das Recuperandas, e os R\$ 62,6 milhões da lista final compreende valores relativos a discussões judiciais ainda não transitadas em julgado, citadas pelas Recuperandas no processo de recuperação judicial desde o seu início, mas tratadas como valores ilíquidos e que, por isso, não foram incluídas na lista de credores original. Ao analisar as habilitações de crédito, o Administrador Judicial adotou entendimento diverso do das Recuperandas, admitindo a habilitação de tais valores em função do estágio atual de cada processo. Cumpre ressaltar que tais valores já estavam provisionados na contabilidade das Recuperandas (vide nota 16).

Atualmente, está em curso prazo para que os credores analisem o Plano de Recuperação Judicial proposto pelas Recuperandas. Caso haja impugnação ao Plano, o juiz convocará a assembleia-geral de credores para deliberar sobre ele, na forma do art. 56 da Lei 11.101/05.

Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional e plano de negócios

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 469.591 mil na controladora e R\$ 467.157 mil no consolidado, e passivo a descoberto de R\$ 229.360 mil na controladora e R\$ 249.277 mil no consolidado.

A Administração avalia que a sua atual condição financeira desfavorável deve-se, principalmente à forte retração do setor e da economia em geral, além de todas as razões da crise já explicitadas no parágrafo sobre o pedido de recuperação.

A Administração acredita que a nova legislatura aprovará as reformas estruturantes de que o país precisa, o que reduzirá sobremaneira o clima de incerteza atual e permitirá a recuperação da atividade econômica, que naturalmente favorecerá o setor de atuação da Companhia. Aliado a isto, a expectativa é de que o novo governo estadual vá atuar para a redução dos índices de criminalidade, que mancham a imagem da Cidade do Rio de Janeiro no resto do país e no exterior e afugentam um grande volume de turistas. Desta forma, acredita que estas medidas contribuirão para a recuperação das taxas de ocupação e para a recomposição dos preços de venda das diárias dos hotéis nas praças aonde atua, propiciando a continuidade das suas operações,

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sobretudo quando consideradas a força de sua marca, a localização privilegiada de suas unidades e a posição de referência consolidada em seu mercado de atuação.

Em paralelo, a Administração acredita na continuidade do processo de recuperação judicial e vem trabalhando para que o Plano seja aprovado pelos credores, equacionando o seu passivo concursal.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 10 de maio de 2019.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas Informações Trimestrais em 31 de março de 2019, juntamente com composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Hoje o método de equivalência patrimonial é considerado como estando dentro das IFRSs, e não mais exigindo a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas informações trimestrais individuais.

Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

2.1. Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3.

2.2. Moeda funcional

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras da controladora e consolidadas está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas anualmente pela Administração da Companhia, sendo alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

d) Base de consolidação

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas; os resultados das transações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos ativos e passivos são eliminados no processo de consolidação.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As práticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>% de participação</u>
	<u>2019</u>
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.	77,72
HBBH Novos Hotéis Ltda.	99,68
Plantravel - Planej., Viagens e Turismo Ltda	98,00

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos e receitas e despesas entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das controladas; e
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Instrumentos Financeiros

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Companhia celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem, principalmente, os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Passivos financeiros derivativos**

Durante o exercício de 2018, a Companhia celebrou um instrumento financeiro derivativo (*swap*), com o fim de proteção (*hedge*), de forma a anular exposição à variação cambial do dólar americano em contrato de empréstimo. Em 2019, a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

O reconhecimento de tal tipo de instrumento derivativo é feito inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis, e mensalmente o resultado líquido gerado por esta operação, é reconhecido segundo o regime de competência.

f) Contas a Receber

O Contas a receber corresponde materialmente a valores a receber de clientes pela prestação de serviços de hospedagem no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento fosse superior a um ano as contas a receber seriam classificadas no ativo não circulante. No entanto as contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo.

O Contas a receber de clientes, inicialmente, é reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A companhia adota como adequado constituir provisão para títulos com atraso superior a 180 dias e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização de créditos.

h) Ajuste a valor presente

A Companhia avaliou os ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes sujeitos à avaliação a valor presente e não identificou efeitos materiais a serem registrados nas demonstrações financeiras decorrentes de ajustes a valor presente de ativos e passivos monetários.

i) Estoques

Valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as participações em sociedades controladas e coligadas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear a partir da entrada em operação dos bens, às taxas mencionadas na Nota 9 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado. Os valores de alienação com o valor contábil são incluídos no resultado do exercício nas rubricas "Outras despesas e/ou receitas operacionais", no momento da alienação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

l) Demais ativos (circulante e não circulante)

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m) Empréstimos, financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção), ou na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

n) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. Desta forma, o passivo circulante e não circulante estão sendo apresentados conforme seus vencimentos na data do pedido de recuperação.

o) Contribuição social e imposto de renda diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas tendo como base o valor correspondente ao saldo da reserva de reavaliação e ao custo atribuído (“deemedcost”), considerando o CPC 32.

p) Passivos contingentes

Constituída com base na expectativa de perda estimada pela Administração, respaldada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais (prováveis) com ações em curso em consonância ao CPC 25.

q) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajustar a valor presente os ativos e passivos de curto e longo prazos, em atendimento ao previsto no CPC 12.

r) Informação por segmento

A Companhia e suas controladas não elaboraram suas demonstrações por segmento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos, significativos, mas ser representada, substancialmente pela atividade hoteleira.

s) Operações descontinuadas

Nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidada do período corrente e do período anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica lucros após impostos. O lucro ou prejuízo resultante (após impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

t) Demonstração do valor adicionado

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia incluiu na divulgação das suas Demonstrações Financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e Bancos	632	662	702	666
Aplicações Financeiras	9	8	9	8
	<u>641</u>	<u>670</u>	<u>711</u>	<u>674</u>

As Aplicações Financeiras existentes referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber	11.021	11.468	11.899	12.299
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.552)	(1.572)	(1.552)	(1.572)
	<u>9.469</u>	<u>9.896</u>	<u>10.347</u>	<u>10.727</u>

O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	6.300	6.885	6.440	7.011
Vencidas até 30 dias	910	2.411	938	2.463
Vencidas de 31 a 120 dias	2.113	544	2.257	716
Vencidas de 121 a 180 dias	136	78	203	90
Vencidas há mais de 180 dias	<u>1.562</u>	<u>1.550</u>	<u>2.061</u>	<u>2.019</u>
	<u>11.021</u>	<u>11.468</u>	<u>11.899</u>	<u>12.299</u>

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das posições pendentes de recebimento, levando em consideração a situação de risco e crédito de cada cliente, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração.

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda (alimentos e bebidas)	566	683	566	683
Materiais de uso, consumo e manutenção	1.117	1.072	1.117	1.072
	<u>1.683</u>	<u>1.755</u>	<u>1.683</u>	<u>1.755</u>

Os estoques da Companhia de maior movimentação ao longo do ano têm características perecíveis e são de alta rotatividade. Logo em nosso modelo de negócio não temos provisão para estoques obsoletos.

7. Partes Relacionadas

Controladora

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo		Resultado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	56.859	56.055			789	817
Cotonificio Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	23.677	23.294	660	651	329	337
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	28.859	28.459			400	415
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	14.482	14.274			201	209
Othon Administração S.A (1)	controladora			2.069	2.037		
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras			1.671	1.656		
HBBH – Novos Hotéis Ltda (2)	controlada			12.936	12.810	(179)	(174)
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A (2)	controlada	57.363	56.147			805	786
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	32.029	31.555			454	425
Plantravel (2)	controlada			775	860	(11)	(15)
Outros	outras	749	760	231	222	(68)	(30)
		<u>214.018</u>	<u>210.544</u>	<u>18.342</u>	<u>18.236</u>	<u>2.720</u>	<u>2.770</u>
Provisão para perdas		(100.200)	(98.778)			(1.422)	(1.523)
		<u>113.818</u>	<u>111.766</u>	<u>18.342</u>	<u>18.236</u>	<u>1.298</u>	<u>1.247</u>
Circulante				13.711	13.670		
Não Circulante		<u>113.818</u>	<u>111.766</u>	<u>4.631</u>	<u>4.566</u>		
		<u>113.818</u>	<u>111.766</u>	<u>18.342</u>	<u>18.236</u>		

- (1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo		Resultado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	56.859	56.055			789	817
Cotonificio Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	23.937	23.550	695	685	333	341
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	28.859	28.459			400	415
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	15.456	15.234	13.189	13.006	31	33
Othon Administração S.A (1)	controladora	7.701	7.595	2.069	2.037	107	111
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras	1.086	771	3.557	3.517	(20)	(21)
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	69.308	68.273	42	42	968	961
Outros	outras	761	747	231	222	(66)	(31)
		203.967	200.684	19.783	19.509	2.542	2.625
Provisão para perdas		(138.414)	(136.418)			(1.996)	(2.074)
		65.553	64.266	19.783	19.509	546	551
Circulante		26	26				
Não Circulante		65.527	64.240	19.783	19.509		
		65.553	64.266	19.783	19.509		

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas

Termos e condições das transações com partes relacionadas

As principais transações mantidas entre a Companhia e as empresas ligadas são empréstimos (mútuos) que até setembro de 2018 incidiam juros de 2% a.a. e variação do IPCA para atualização dos mesmos, e a partir de outubro de 2018 suas taxas foram revisadas pela Administração e os novos contratos passaram incidir juros de 5% a.a. e variação do IPCA e com um prazo menor de vencimento, observados as condições comutativas de mercado. Os contratos vigentes vencem entre março de 2019 a março de 2036. As perdas julgadas prováveis pela Administração da Companhia, referentes aos ativos de difícil realização, foram provisionadas.

Com o fechamento da unidade Aeroporto, em agosto de 2018, a companhia não efetua mais pagamentos por força de arrendamento de propriedade de partes relacionadas.

Transações com o pessoal chave da Administração

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010, o pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores que se encontram em Hotéis Othon S/A – Em Recuperação Judicial. Sua remuneração está demonstrada a seguir:

Remuneração dos administradores	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração dos conselheiros e estatutários	31	164
Encargos sociais de diretores e conselheiros	1	2
Benefícios de curto prazo a participação de resultados	1	24
	33	190

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo e tão pouco remuneração baseada em ações. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Investimentos

Controladora

	Participação em 31/03/2019	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
		%	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.(2)	77,72	(79.962)	(78.298)	(1.664)	(23.792)	(1.293)	(1.101)			62.146	60.853
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A.(1)	20,27	(6.056)	(5.729)	(327)	(996)						
Cia.Agropastoril Vale do Rio Una (1)	6,36	203	485	(283)	(593)	(19)	(24)	12	31		
HBBH Novos Hotéis Ltda. (2)	99,68	116.820	117.374	(554)	(3.331)	(552)	(671)	116.447	116.999		
Plantravel – Planej., Viagens e Turismo (2)	98,00	1.646	1.679	(33)	65	(32)	(22)	1.613	1.645		
						(1.896)	(1.818)	118.072	118.675	62.146	60.853
Provisão para perdas em investimentos						(1.896)	(1.818)	118.072	118.675	62.146	60.853

- (1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Consolidado

	Participação em 31/03/2019	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a	
		%	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019
Cia.Agropastoril Vale do Rio Una (1)	20,90	203	485	(282)	(592)	(59)	(79)	42	102		
Outros								10	10		
						(59)	(79)	52	112		
Provisão para perdas em investimentos						(59)	(79)	52	112		

- (1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

a) Cia. Agropastoril Vale do Rio Una

A CAPVRU é uma Cia que tem como objeto social é a exploração agrícola e pastoril através da cria e recria de rebanhos bovinos, podendo estender as suas atividades a outros setores afins e correlatos aos seus objetivos e ainda, participar, na qualidade de acionista ou associada na exploração de quaisquer estabelecimentos industriais ou comerciais. A situação cadastral desta empresa encontra-se como “ativo”, porém sem operação que gere receitas (inoperante). O Grupo Othon possui 20,90% de participação subdivididos na seguinte forma: 6,36% diretos e 14,54% indiretos. Esse investimento é contabilizado pelo método de Equivalência Patrimonial.

b) Outros Investimentos

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

São pequenas aplicações em bolsa realizadas por Othon Empreendimentos, onde os mesmos são avaliados ao custo de aquisição.

9. Imobilizado

Itens	CONTROLADORA				
	31/03/2019		31/12/2018		
	Taxa Média de Depreciação	Custo Atualizado e Atribuído	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos, edificações e construções (*)		312.457	(90.065)	222.392	223.798
Instalações	2,83 a 4,00 (*)	13.195	(9.725)	3.470	3.670
Móveis e utensílios	7,14	28.376	(22.529)	5.847	6.050
Máquinas e equipamentos	6,67	24.472	(19.590)	4.882	4.999
Veículos	6,67	394	(278)	116	129
Computadores, periféricos e softwares	10	4.009	(3.491)	518	565
Imobilizações em curso e outras (*)	9,09	10.299		10.299	10.163
Total		393.202	(145.678)	247.524	249.374

Itens	CONSOLIDADO				
	31/03/2019		31/12/2018		
	Taxa Média de Depreciação	Custo Atualizado e Atribuído	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos, edificações e construções (*)		476.761	(122.342)	354.419	356.597
Instalações	2,83 a 4,00 (*)	13.195	(9.725)	3.470	3.670
Móveis e utensílios	7,14	28.418	(22.571)	5.847	6.050
Máquinas e equipamentos	6,67	24.472	(19.590)	4.882	4.999
Veículos	6,67	497	(379)	118	133
Computadores, periféricos e softwares	10	4.040	(3.518)	522	570
Imobilizações em curso e outras (*)	9,09	10.299		10.299	10.163
Total		557.682	(178.125)	379.557	382.182

(*) saldos de terrenos e imobilizações em curso da Controladora, no montante de R\$ 100.618 e do Consolidado de R\$ 177.053 não são depreciados.

No imobilizado da companhia existem bens dados em garantia de ações judiciais cuja probabilidade de perda é determinada em avaliação individual do risco de cada processo pelos Escritórios advocatícios externos que os patrocinam. Cabe ressaltar, que em face do deferimento da recuperação judicial, todas as ações e execuções, a exceção das de natureza fiscal, em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial ficam suspensas.

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Em moeda nacional					
Capital de giro	19,14% a.a		60		60
Capital de giro	19,14% a.a		31		31
Capital de giro	19,14% a.a		19		19
Capital de giro	19,14% a.a		97		97
Capital de giro (1)	10,17% a.a	2.413	3.240	2.413	3.240
Conta garantida	Juros de 18,58% a.a.	776	1.436	776	1.436
Arrendamento mercantil financeiro	CDI	11	32	11	32
		3.200	4.915	3.200	4.915
Passivo circulante		3.200	4.915	3.200	4.915
Passivo não circulante		3.200	4.915	3.200	4.915

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Contrato firmado em 23 de outubro de 2018, com principal de US\$ 867 a uma taxa de juros de 4,21% a.a., com vencimento em 12 parcelas mensais, iguais e sucessivas, iniciando em janeiro de 2019. Os detalhes da operação de SWAP que envolve este empréstimo estão descritos na nota 11.

A Companhia possui contas garantidas, junto a Instituições Financeiras, onde são dados os direitos creditórios de sua titularidade.

11. Instrumentos Derivativos

Em 31 de março de 2019 a companhia possui o seguinte contrato:

- Contrato de SWAP US\$ X Taxa Pré-fixada.

A Companhia possui um contrato desta modalidade, o qual foi firmado junto ao Banco Bradesco S.A., com objetivo exclusivo de proteção (hedge), através do qual trocou uma exposição passiva à variação da taxa de câmbio do dólar americano, mais uma margem (spread) de 4,21% a.a., oriundo do contrato de empréstimo demonstrado na nota 10, por uma taxa de juros pré-fixada em reais de 10,17% a.a. Tal instrumento derivativo foi contratado com o mesmo valor e com vencimento igual ao do financiamento e sua movimentação no período está demonstrada no quadro abaixo:

Contrato de SWAP	CONTROLADORA			
	Valor Nominal	31/03/2019		
		Posição Ativa	Posição Passiva	Perda/Ganho realizado
Empréstimos e financiamentos	2.410	2.413	2.701	(34)
Total		<u>2.413</u>	<u>2.701</u>	<u>(34)</u>

12. Obrigações Tributárias Parceladas – Não Circulante

Os vencimentos dos parcelamentos em 31 de março de 2019 são demonstrados como segue:

Impostos	2020	2021	2022	Após 2022	Não Circulante
ICMS	81	81	81	74	317
ISS	741	662	158	166	1.727
IPTU	8.708	5.711	2.404	274	17.097
PARC. FEDERAL - IRRF	193	193	32		418
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	20	6			26
AFORAMENTO/LAUDÊMIO	25	25	25	10	85
OUTROS	6	6	6	4	22
	<u>9.774</u>	<u>6.684</u>	<u>2.706</u>	<u>528</u>	<u>19.692</u>

Programas de Parcelamentos Incentivados - PPI

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em dezembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, instituído pela Prefeitura Municipal de São Paulo, em relação aos tributos IPTU e ISS, pelo prazo de 120 meses. No exercício de 2014 a Companhia liquidou antecipadamente o IPTU restando, atualmente, apenas 14 parcelas a pagar do ISS (59 parcelas em 2014). Porém tal parcelamento foi perdido em 29 de janeiro de 2019 e até o momento a Companhia não teve retorno da Prefeitura quanto ao saldo da dívida atualizada.

Nos meses de fevereiro, março e junho de 2013, a Companhia aderiu ao PPI Carioca, instituído através da Lei nº 5.546 de 27 de dezembro de 2012, formalizando o parcelamento de IPTU de todas as unidades, bem como o reparcimento do ISS em até 84 parcelas.

13. Parcelamentos de Obrigações Tributárias e Previdenciárias pelo Programa Refis

	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
REFIS – Lei 11.941/2009	6.260	6.399	25.360	26.573
REFIS – Lei 12.996/2014	30	36	486	482
	<u>6.290</u>	<u>6.435</u>	<u>25.846</u>	<u>27.055</u>

Com a edição da Lei Federal nº 11.941 de 27/05/2009, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Na ocasião, foram incluídos novos débitos e migrado para o novo REFIS (da Lei Federal 11.941/2009) o saldo remanescente do antigo PAES.

A Lei 12.865/2013 reabriu o prazo de adesão ao programa originalmente instituído pela Lei 11.941/2009, permitindo a migração de saldos remanescentes de parcelamentos anteriores para o programa, bem como, a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 30 de novembro de 2008. Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou o requerimento de adesão e procedeu a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, e em setembro de 2017 e dezembro de 2018 procedeu com a consolidação parcial dos débitos existentes, de modo que hoje não existem mais débitos parcelados na modalidade desta lei e aqueles débitos que não fizeram parte desta consolidação, retornaram ao passivo corrente da Companhia.

Em 18 de junho de 2014, com a publicação da Lei federal 12.996/2014, foi reaberto o prazo de adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB que permitiu a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 31 de dezembro de 2013. Em 21 de agosto de 2013, foi formalizado pela Companhia o requerimento de adesão e a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB que pretende incluir no parcelamento de acordo com o calendário divulgado pela Receita Federal.

A movimentação dos tributos parcelados – REFIS IV, no ano de 2018 e 2019 foi como segue:

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrativo das variações no REFIS IV com a migração do saldo remanescente do REFIS I.				
	Lei 11.941/2009	Lei 12.865/2013	Lei 12.996/2014	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	37.442	136.927	501	174.870
Inclusão de novos débitos não parcelados anteriormente				
Exclusão de débitos não parcelados na consolidação		(112.339)		(112.339)
Pagamentos (1)	(5.612)	(24.973)		(30.585)
Juros	1.142	385	17	1.544
Saldo em 31 dezembro de 2018	32.972	(0)	518	33.490
Saldo em 1º de janeiro de 2019	32.972		518	33.490
Pagamentos (1)	(1.599)		(5)	(1.604)
Exclusão de débitos não parcelados na consolidação				
Juros	247		3	250
Saldo em 31 de Março de 2019	31.620		516	32.136
Passivo circulante	6.260		30	6.290
Passivo não circulante	25.360		486	25.846
Saldo em 31 de Março de 2019	31.620		516	32.136

14. Contribuição Social e Imposto de Renda

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados, no período findo em 31 de março de 2019 está apresentada a seguir:

	31/03/2019		31/03/2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações continuadas	(423)	(423)	(16.201)	(16.147)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações descontinuas	(2.743)	(2.743)		
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(1.076)	(1.076)	(5.508)	(5.490)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	645	(21)	618	(42)
Despesas não dedutíveis	564	758	578	1.050
Compensação de prejuízo fiscal	(171)	(171)		
Crédito tributário diferido não contabilizado	(454)	87	3.457	3.813
Reversões de provisões administrativas	(9)	(9)	(52)	(52)
Realização da reserva de reavaliação	454	454	454	454
Participação de Acionista Não Controladores		(163)		(135)
Benefício adquirido pela migração para REFIS IV Lei 11.941				
Utilização do Prej. Fiscal acumulado como forma de quitação reabertura REFIS IV				
Outras	(21)	73	(1)	(1)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(68)	(68)	(454)	(403)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período - operações descontinuadas				
Correntes	(386)	(386)		(73)
Diferidos	454	454	454	476
Alíquota efetiva	16,06%	16,06%	2,80%	2,49%

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante o período de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

15. Operação descontinuada

Em virtude da atual situação econômica do país e os prejuízos acumulados da Unidade Aeroporto, o grupo adotou como estratégia descontinuar a Unidade. Dentro desse contexto, em 30 de agosto de 2018, com a rescisão do contrato de arrendamento mercantil, o Aeroporto Othon Travel deixou de operar.

E conforme comunicado na nota de eventos subsequentes do 3º trimestre, a Companhia também decidiu por encerrar suas atividades nas unidades Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace a partir de 18 de novembro de 2018. Pois apesar de tradicionais e muito conhecidos nas regiões em que atuavam, devido ao cenário de redução econômica dos últimos anos, as duas unidades vinham apresentando queda nas taxas de ocupação, e com isto deixaram de apresentar resultados satisfatórios para a Empresa.

O resultado do período das 3 unidades são apresentados a seguir de forma separada:

	<u>AEROPORTO</u>	<u>BAHIA</u>	<u>BELO HORIZONTE</u>	<u>TOTAL</u>	<u>AEROPORTO</u>	<u>BAHIA</u>	<u>BELO HORIZONTE</u>	<u>TOTAL</u>
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2018</u>
Resultado líquido de operações descontinuadas								
Receitas	-	254	44	298	824	9.296	3.920	14.040
despesas	(2)	(2.083)	(956)	(3.041)	(976)	(6.387)	(4.519)	(11.882)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(2)	(1.829)	(912)	(2.743)	(152)	2.909	(599)	2.158
Imposto de renda e contribuição social						(786)		(786)
Resultado líquido do imposto de renda e da contribuição social	(2)	(1.829)	(912)	(2.743)	(152)	2.123	(599)	1.372
Ganho ou perda em operações descontinuadas								
Imposto de renda sobre operações descontinuadas								
Resultado líquido de operações descontinuadas	(2)	(1.829)	(912)	(2.743)	(152)	2.123	(599)	1.372

16. Provisão para Contingências

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, tomou as providências cabíveis em cada situação e entende que são suficientes para salvaguardar o patrimônio líquido da Companhia, não existindo indicações da necessidade de reconhecimento de quaisquer contingências adicionais em relação às contabilizadas.

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	3.699	5.193	3.699	5.155	3.699	5.193	3.699	5.155
Cíveis	2.222	3.854	2.222	3.644	22.928	4.028	22.928	3.817
Fiscais	934	1.752	934	1.752	934	1.752	934	1.752
	6.855	10.799	6.855	10.551	27.561	10.973	27.561	10.724

A Companhia figura como ré, em 31 de março de 2019, em 189 reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com vínculo empregatício, verbas rescisórias, FGTS, danos morais, integração da taxa de serviço ao salário, responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais noturnos, de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, indenizações decorrentes de suposta doença ocupacional ou acidente do trabalho. A Administração de Hotéis Othon, com base na opinião de seus assessores legais, entende que a provisão de R\$ 3.699 é suficiente para resguardar o seu patrimônio líquido.

Especificamente no que diz respeito às contingências de natureza cível, o saldo de provisão abrange diversas ações, dentre elas há uma ordinária de ressarcimento de direitos autorais, propostas pelo ECAD – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição ainda em curso contra Hotéis Othon S/A, iniciada na década de noventa, através da qual pretende o ressarcimento de valores à título de direitos autorais, em razão de suposta retransmissão radiofônica de obras musicais nos aposentos dos estabelecimentos, além de obter proibição de transmissão de obras musicais nas dependências do Hotel. Essa ação foi proposta contra o Bahia Othon Palace. Nossa tese de defesa se baseia na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (súmula n. 63), no sentido de que a cobrança de direitos autorais somente é cabível em casos de retransmissão radiofônica em locais públicos dos estabelecimentos comerciais, não se aplicando, portanto, aos cômodos dos hóspedes. Na Bahia a sentença de primeira instância julgou procedente o pedido do ECAD, condenando Hotéis Othon ao ressarcimento de danos patrimoniais, referentes a parcelas vencidas a partir de novembro/1994; bem como nas parcelas a vencer, calculadas pelo valor da mensalidade vezes a quantidade total de apartamentos existente no Hotel; e na proibição de utilização de sonorização ambiente de seus apartamentos. Apresentamos recurso de apelação e recurso especial em que não logramos êxito, reiterando a nossa tese de não cabimento da cobrança ou, ainda, da necessidade de liquidação dos valores pelo cálculo de utilização média. O processo retornou à Comarca de Salvador para início da fase de cumprimento de sentença. O valor envolvido nessa ação gira em torno de R\$1.300.

No que tange as causas, cuja opinião dos assessores legais seja possível de perda, possuímos R\$ 5.198 de contingências de natureza cível e trabalhista e R\$ 11.635 de causas tributárias, esta última cabe ressaltar que é referente a valores constantes do passivo fiscal no Balanço Patrimonial da Companhia (Saldo de Obrigações Tributárias e encargos sociais).

17. Outros Passivos Contingentes

a) A Companhia, através de ação de Embargos à Execução, discute o valor do crédito exigido pelo Banco Morada S.A., que requer em ação de Execução de Título Extrajudicial o pagamento do valor devido pelo inadimplemento das prestações mensais, corrigidas por índices ajustados no contrato de arrendamento mercantil (leasing) do imóvel onde funcionou o Hotel Pajuçara Othon,

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

em Maceió – Alagoas. Os assessores jurídicos da Companhia divergem do valor executado pelo autor Banco Morada S.A., avaliando como possível a chance de êxito para a Companhia nesta demanda, de modo a reduzir o valor cobrado na ação. Atualmente a execução encontra-se suspensa por força da oposição de embargos pela Companhia, estando este em fase de perícia contábil. Um primeiro laudo pericial foi produzido nos embargos à execução e homologado por sentença. Contra essa decisão foi interposta apelação, a qual decretou a nulidade da sentença e determinou a complementação do laudo pericial. Um novo perito foi nomeado, cujos trabalhos estão em curso. Adicionalmente, a Companhia move contra o Banco Morada S.A. uma ação onde pretende haver deste a devolução do valor referente ao VRG (Valor Residual Garantido), pago junto com as contraprestações do contrato de leasing. Em junho de 2010 foi proferida sentença desfavorável a Companhia, tendo sido interposto recurso de Apelação. O Acórdão publicado em abril de 2011 deu provimento ao recurso, de modo a anular a sentença e determinar o prosseguimento do feito observado o devido processo legal. Novo Perito nomeado pelo Juiz produziu laudo pericial desfavorável afirmando que não haveria VRG a ser restituído à Companhia. Frente tal Sentença interpusemos Recurso de Apelação, que foi provido para determinar a realização de nova perícia no Tribunal, a qual entendeu pela existência de VRG antecipado e apontou que o valor (incluindo juros de mora) seria de R\$16.990.268,94 em 28/10/2015, valor esse que serviu de base para condenar o Banco Morada S.A. a título de reembolso de VRG antecipado, corrigidos a partir de 01/09/2015. Foram opostos embargos de declaração pelo Banco Morada S.A., os quais foram parcialmente providos, para esclarecer que os juros de mora serão pagos conforme as regras da Lei 11.101/2005. Por fim, o Banco Morada S.A. interpôs recurso especial ao STJ.

18. Capital Social

Em 12 de agosto de 2015, atendendo ao ofício nº 147/2015 - DRE BM&FBovespa, a companhia procedeu o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, ambas na proporção de 10 (dez) para 1 (uma) para manutenção da cotação em valor superior ou igual a R\$ 1,00 por unidade. Dessa forma, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 39.000 e o capital subscrito e integralizado é de R\$ 31.984 e compõem-se de 10.477.917 ações ordinárias e 7.894.494 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

19. Seguros

A Companhia possuía, em 31 de março de 2019, apólices de seguros com os seguintes capitais segurados, os quais cobrem as suas unidades em atividade (Rio Othon Palace, Savoy Othon Travel e Lavanderia Santo Aleixo):

Modalidade	Importância segurada
Danos materiais	191.000
Roubo	71
Automóveis	1.100
Acidentes pessoais	624
Lucros cessantes	50.000
Responsabilidade Civil	15.000
Outros	5.128

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuos	2.986	3.001	3.208	3.267
Juros recebidos por atraso	5	2	5	2
Rendimentos de aplicação financeira				2
Descontos obtidos	7	17	7	17
Outras receitas	24	33	45	46
	<u>3.022</u>	<u>3.053</u>	<u>3.265</u>	<u>3.334</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	393	403	793	811
Juros sobre passivos fiscais	4.992	19.768	5.171	19.966
Juros sobre faturas fornecedores e serviços públicos	67	206	68	227
Tributos sobre receita financeira	139	141	179	182
Descontos concedidos	36	18	36	18
Outras despesas	66	88	80	168
	<u>5.693</u>	<u>20.624</u>	<u>6.327</u>	<u>21.372</u>

A linha de Juros sobre Passivos Fiscais contém a atualização dos parcelamentos de impostos, bem como os juros dos impostos correntes em atraso.

21. Receita Líquida

	Consolidado	Consolidado
	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta		
Receita com diárias	24.233	22.284
Receita de alimentos e bebidas (A&B)	2.350	2.350
Taxa de administração de hotéis	465	474
Outras receitas	1.218	1.218
Deduções da receita bruta		
Cancelamentos e devoluções		
Descontos concedidos		(15)
Impostos	(2.493)	(2.347)
Receita líquida	<u>25.773</u>	<u>23.964</u>

22. Créditos Fiscais

A Companhia possui em 31 de março de 2019, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 91.253 e R\$ 91.003, respectivamente. Face a incerteza de sua recuperação, a Administração não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os referidos créditos.

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Gestão de Riscos

As ações de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia pode estar exposta, de modo a definir limites e controles apropriados para o monitoramento desses riscos e aderência aos limites.

Os principais riscos financeiros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na condução de suas atividades são:

Risco de mercado - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido as mudanças nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui baixo índice de endividamento bancário e seus empréstimos são atrelados a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI.

Risco de crédito – É o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra.

A Companhia adota procedimentos para gerir o risco de crédito e minimizar o risco de default que passam pela seletividade e análise criteriosa da situação financeira e econômica, assim como do histórico de crédito dos seus clientes e ainda pelo acompanhamento semanal da pontualidade de pagamentos que lhe são devidos. A exposição ao risco de crédito é, desta forma, monitorada com grande rigor, resultando historicamente num prazo médio de faturamento inferior a 20 dias e numa taxa de inadimplência em torno de 1,5%.

Risco Cambial – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio em contratos firmados em outras moedas.

Em 2018, com a finalidade de se proteger de exposição à variação da taxa de câmbio do dólar americano, mais uma margem (spread) de 4,21% a.a. em contrato de empréstimo firmado, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo de swap, através do qual substituiu tal exposição por uma taxa de juros em reais pré-fixada de 10,17% a.a. (vide NE 11)

Risco de Liquidez - É o risco de que a Companhia enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidados pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as ações e execuções em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial, à exceção das de natureza fiscal,

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
31 de março de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estão suspensas, e todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. As obrigações assumidas após o pedido de recuperação judicial não estão sujeitas a este procedimento e, portanto, deverão ser quitadas nos vencimentos acordados.

24. Eventos subsequentes

Conforme explicado na Nota 1, atualmente, está em curso prazo para que os credores analisem o Plano de Recuperação Judicial proposto pelas Recuperandas. Caso haja impugnação ao Plano, o juiz convocará a assembleia-geral de credores para deliberar sobre ele, na forma do art. 56 da Lei 11.101/05.

Conforme informado na Nota 19, a Companhia contratou seguro apenas para as unidades Rio Othon Palace, Savoy Othon Travel e Lavanderia Santo Aleixo. Desta forma, até a emissão destas Demonstrações, a Companhia continua tentando segurar os prédios do Bahia Othon Palace e o Belo Horizonte Othon Palace. De forma, que as seguradoras que se interessaram pelo processo competitivo estão concluindo seu processo de visitação e análise técnica para decidirem se têm interesse em apresentarem proposta.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

ADV-R-012/2019

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Administradores e Acionistas de

Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial

Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal dos negócios, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. A Companhia vinha apresentando prejuízos operacionais nos exercícios de 2018 de R\$ 94.476 mil, no de 2017 de R\$ 40.115 mil, no de 2016 de R\$ 4.223 mil e, no de 2015 de 23.818 mil, logo permanecendo ainda com passivo a descoberto e, como consequência, índices de liquidez negativos. A Companhia vinha, também, incorrendo em fluxos de caixa operacionais insuficientes, não tendo conseguido honrar parte dos seus passivos correntes.

Em 27 de novembro de 2018, a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial na 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, em conjunto com suas controladas HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda e Othon Empreendimentos Hoteleiros S/A, com fundamento nas disposições dos artigos 47 e 48 da Lei 11.101/05.

Outras observações

REFIS

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13, em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou sua desistência do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, tendo aderido na mesma data ao programa de parcelamento de débitos instituído pela Lei Federal 11.941/2009 ("REFIS IV") em virtude da reabertura do prazo de adesão autorizada pela Lei nº 12.865/2013.

Com a edição da Lei Federal nº 11.941 de 27/05/2009, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Na ocasião, foram incluídos novos débitos e migrado para o novo REFIS (da Lei Federal 11.941/2009) o saldo remanescente do antigo PAES.

A Lei 12.865/2013 reabriu o prazo de adesão ao programa originalmente instituído pela

Lei 11.941/2009, permitindo a migração de saldos remanescentes de parcelamentos anteriores para o programa, bem como, a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 30 de novembro de 2008. Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou o requerimento de adesão e procedeu a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, e em setembro de 2017 e dezembro de 2018 procedeu com a consolidação parcial dos débitos existentes, de modo que hoje não existem mais débitos parcelados na modalidade desta lei e aqueles débitos que não fizeram parte desta consolidação, retornaram ao passivo corrente da Companhia.

Em 18 de junho de 2014, com a publicação da Lei federal 12.996/2014, foi reaberto o prazo de adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB que permitiu a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 31 de dezembro de 2013. Em 21 de agosto de 2013, foi formalizado pela Companhia o requerimento de adesão e a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB que pretende incluir no parcelamento de acordo com o calendário divulgado pela Receita Federal.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2019

ADVANCE Auditores Independentes SS

CRC/RJ 007.276/O-0

Registro CVM 12.661

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff

Contador CRC/RJ 028.998/O

Registro CNAI 209

Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 10 de maio de 2019, relativo as Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício encerrado em 31 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019.